## **COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

## REQUERIMENTO Nº , DE 2014

(Do Sr. Geraldo Thadeu)

Requer a esta Comissão de Minas e Energia a realização de seminário para tratar das fontes alternativas de energia elétrica, com enfoque em experiências exitosas no Brasil e no exterior.

#### Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 24, XIII, do Regimento Interno, que esta Comissão de Minas e Energia realize seminário para tratar das fontes alternativas de energia elétrica, com enfoque em experiências exitosas no Brasil e no exterior.

Solicitamos que sejam convidados a participar do evento representantes do Governo Federal, Agência Nacional de Energia Elétrica, além de representantes de entidades nacionais e estrangeiras que atuem no setor energético.

# **JUSTIFICAÇÃO**

A matriz elétrica brasileira detém uma das maiores participações de fontes renováveis em todo o mundo. Isso porque o Brasil sempre procurou aproveitar seu grande potencial hidrelétrico para produção de energia renovável e a custo competitivo.

Contudo, atualmente, nas regiões onde está situada maior parte de nosso parque hidrelétrico, o período de chuvas vem apresentando índices pluviométricos entre os mais baixos da história. Assim, grande número de usinas termelétricas movidas a combustíveis fósseis têm

sido despachadas, aumentando consideravelmente o custo de geração, com reflexos desfavoráveis nas tarifas de eletricidade e nas finanças públicas. Além disso, têm surgido preocupações crescentes quanto ao equilíbrio entre a oferta e a demanda de eletricidade no país.

Devemos considerar também que as mudanças climáticas, cujas evidências têm se acumulado, tenderão a dificultar a gestão de nosso sistema elétrico, baseado em hidroeletricidade, uma vez que os dados históricos tenderão a não mais indicar adequadamente o comportamento do clima no futuro.

Acreditamos, assim, ser fundamental a diversificação das fontes de geração, mantendo, porém, o caráter renovável da oferta de eletricidade no Brasil. Nesse sentido, observa-se que, além dos potenciais hidráulicos, dispomos de outros recursos energéticos renováveis, como as fontes solar, eólica e a biomassa, capazes de amenizar, ou mesmo compensar, as dificuldades hidrológicas que eventualmente surjam. Cabe destacar que, em nosso território, essas fontes apresentam singular caráter complementar com o regime hidrológico, pois, no período seco, a energia solar torna-se mais disponível, os ventos sopram mais vigorosamente e ocorre a colheita da canade-açúcar, por exemplo.

Iniciativas de sucesso já são realidade em nosso país, mas ainda precisam ser mais valorizadas e expandidas. Por outro lado, é notório que outros países já exploram com sucesso potenciais ainda pouco aproveitados no Brasil, apesar de possuirmos grandes vantagens comparativas, como enorme incidência de radiação solar, regimes de vento altamente favoráveis, além de clima e solos propícios para produção de variedades vegetais apropriadas para uso energético.

Assim, julgamos essencial a realização de amplo seminário para conhecermos as experiências de sucesso na exploração de fontes alternativas renováveis, de modo que possamos aperfeiçoar a legislação brasileira, incorporando os melhores mecanismos que permitam obter um suprimento energético cada vez mais competitivo e sustentável no Brasil.

Sala da Comissão, em de

de 2014.

#### Sugestão de Expositores para Seminário

#### 1. Convidados Brasileiros

### 1.1. Solar

- Mauro Passos, Presidente do Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas na América Latina - IDEAL
- Rui Guilherme Altieri Silva, Superintendente de Regulação dos Serviços de Geração da ANEEL

#### 1.2. Biomassa

- Zilmar José de Souza, Gerente de Bioeletricidade da União da Indústria de Cana-de-Açúcar - Unica
- Cícero Bley Júnior, Superintendente de Energias Renováveis de Itaipu

### 1.3. Eólica

- Sr. Maurício Tiomno Tolmasquim, Presidente da Empresa de Pesquisa Energética – EPE
- Elbia Melo, Presidente Executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica
  ABEEólica

#### 2. Convidados Estrangeiros

#### 2.1. Solar

- Stefan Nowak, Chairman of IEA PVPS, IEA Programa de sistemas fotovoltaicos da Agência Internacional de Energia. Photovoltaic Power Systems Programme.
- Jürgen Beigel, responsável pelo Programa Energia da GiZ Empresa de Cooperação Técnica Alemã no Brasil

#### 2.2. **Eólica**

• Klaus Rave, Chairman of GWEC - Conselho Global de Energia Eólica.

#### 2.3. Biomassa

 Prab Sethi, Senior Project Manager — Energy Research and Development Division, California Energy Commission (Phone: 916-327-1302; E-mail: PSethi@energy.ca.gov), para falar sobre o aproveitamento de resíduos urbanos para geração de energia elétrica.

#### 2.4. Energias Renováveis em Geral

 Adnan Z. Amin, Director-General of IRENA (International Renewable Energy Agency)